

**VIII ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE CURSO DE
FARMÁCIA E I ENCONTRO DE CURSOS DE FARMÁCIA
“ Diretrizes Curriculares e as Práticas Farmacêuticas**

Panorama da Formação Farmacêutica

Evellin Bezerra da Silva

Brasília - DF

17 a 19 de outubro de 2012

Cenário Atual

- IDSUS (Índice de Desempenho do SUS) aponta problemas no acesso e na qualidade da atenção à saúde ;
- Implantação das redes de atenção à saúde (redes prioritárias - Cegonha, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Doenças Crônicas)
- Ampliação do acesso a atenção básica e implementação do PMAQ

Cenário Atual

- Necessidade de mapear o número de profissionais necessários para operarem as Redes de Atenção.
- Formação ainda centrada em procedimentos e precária integração com a realidade do SUS.
- Os trabalhadores do SUS são os que materializam a política de saúde através da interação com os usuários do sistema



SGTES

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Interfaces do SUS com a Educação na Saúde

Graduação

Formação de especialistas

Educação Permanente

Cenário Atual - Graduação

- Avanço na definição das diretrizes curriculares na graduação baseada em metodologias ativas, focando as necessidades do SUS e das redes de atenção
- A maioria dos cursos da área da saúde atuam centrados no hospital, com foco em disciplinas , sem integração ensino-serviço-comunidade e de forma articulada com outras profissões da saúde

Cenário Atual – Educação Permanente

- Avanço na definição da política de educação permanente no país através da portaria 1996/2007
- Desarticulação das políticas de educação permanente com as demais políticas de educação na saúde
- Diretrizes da educação permanente ainda não implementadas plenamente no cotidiano dos serviços

Apostas e Estratégias :

- Educação Permanente como eixo transversal e transformador desta realidade
- Regulação da formação dos profissionais de saúde conforme as necessidades do SUS

Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.

Pressupostos para Reorientação da Formação

- Ambientes institucionais de **Integração Ensino-Serviço**;
- **Trabalho de Equipe** – multiprofissional e cooperativo;
- Trabalho **articulado** intra e interinstitucional
- **Abordagens Metodológicas** de Educação
- **Interdisciplinaridade e abrangência sociocultural** como eixos estruturantes dos processos de formação
- Pesquisa e **qualificação da APS**

SGTES

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde



PRÓ-SAÚDE

Programa Nacional de
Reorientação da Formação
Profissional em Saúde



PET-Saúde

Programa de
Educação pelo
Trabalho para Saúde



Objetivo

O Pró – saúde visa incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população, para abordagem integral do processo de saúde-doença.

O Pet – Saúde permite a participação de docentes, profissionais dos serviços e estudantes de graduação da área da saúde, e afins, que recebem bolsas nas modalidades de tutoria, preceptoria e estudantes.

Eixos e Vetores

ORIENTAÇÃO TEÓRICA	
A. 1	Determinantes de saúde e doença
A. 2	Produção de conhecimentos segundo as necessidades do SUS
A. 3	Pós-graduação e Educação Permanente
CENÁRIOS DE PRÁTICA	
B. 1	Interação ensino-serviço
B. 2	Diversificação dos cenários do processo de aprendizagem
B. 3	Articulação dos Serviços Universitários com o SUS
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	
C. 1	Integração básico-clínica
C. 2	Análise crítica da Atenção Básica
C. 3	Mudança metodológica

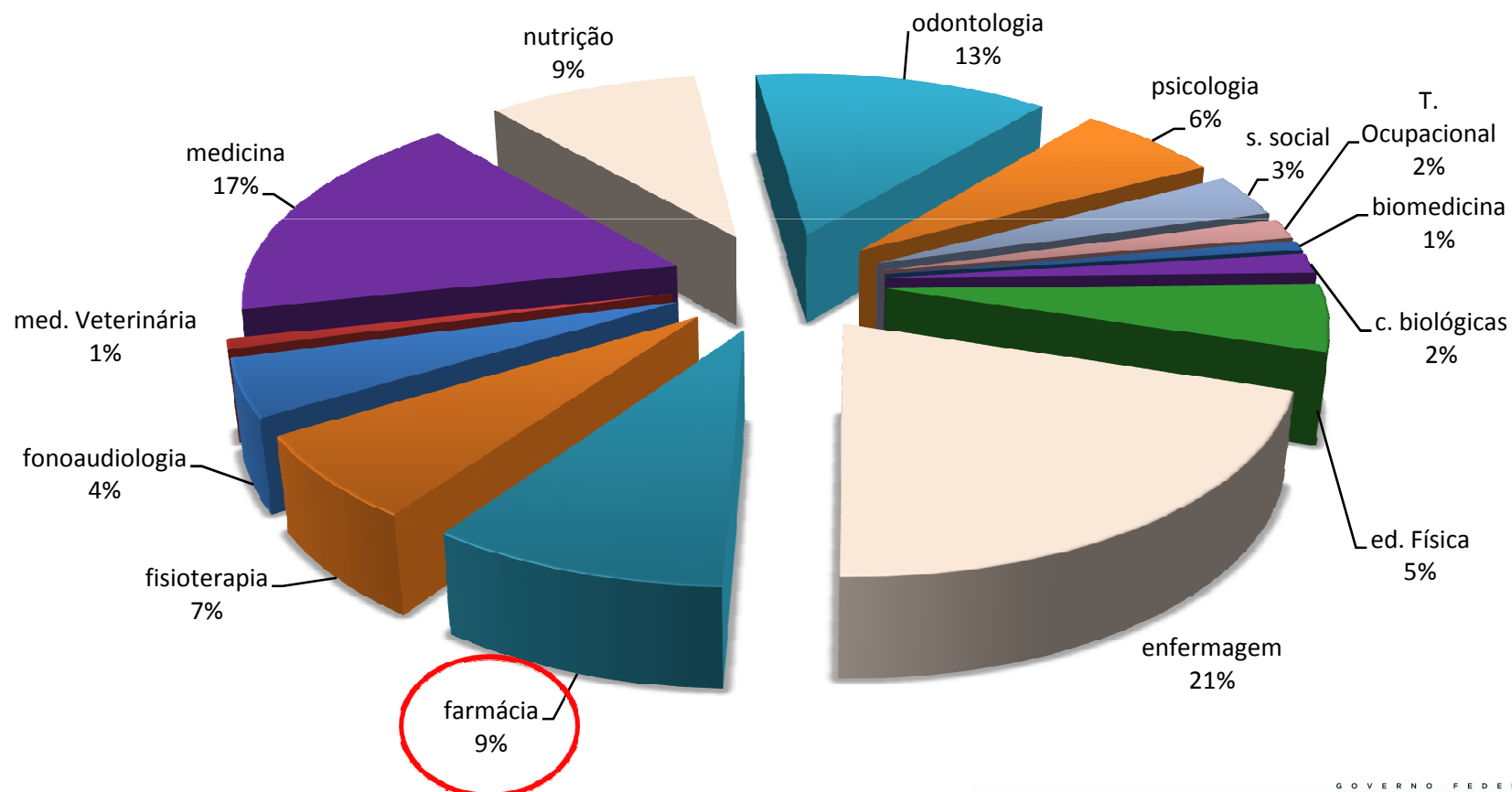
Histórico

- Instituído pela **Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.101/05. (Pró – Saúde)**
- **Portaria Interministerial nº 3.019/07**, amplia o Pró-Saúde para os demais cursos de graduação da área da saúde, além dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia.
- O Pet – Saúde é instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802/08, como uma das estratégias do PRÓ-SAÚDE (em especial, do eixo “cenários de práticas”)

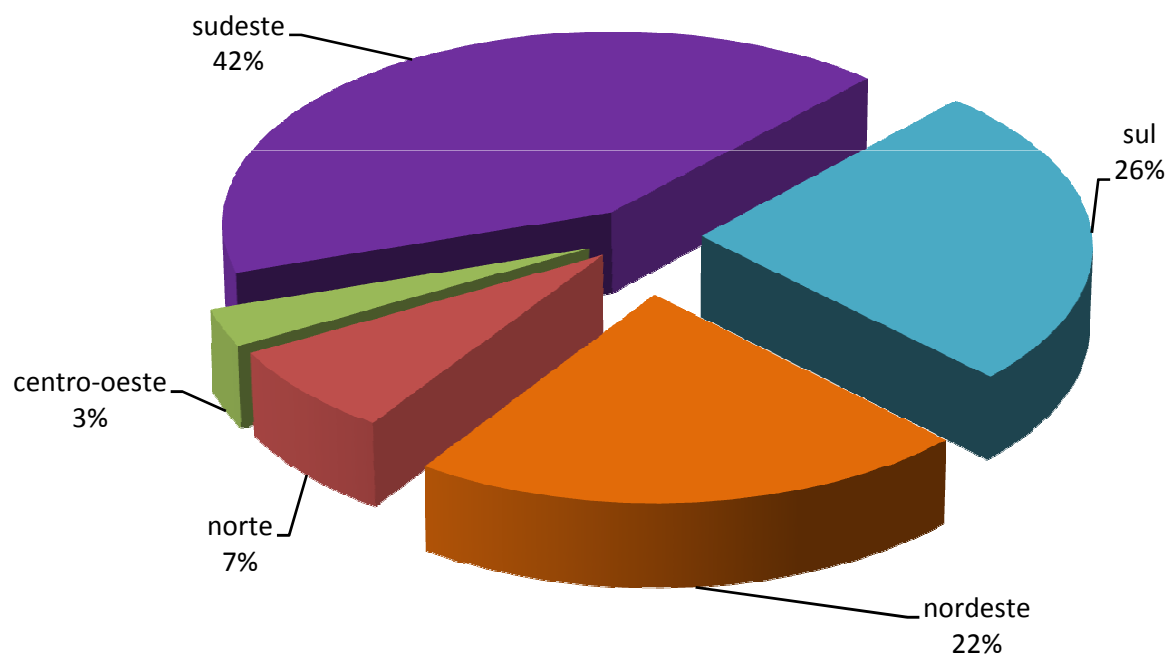
Histórico

- Instituído pela **Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.101/05. (Pró – Saúde)**
- **Portaria Interministerial nº 3.019/07**, amplia o Pró-Saúde para os demais cursos de graduação da área da saúde, além dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia.
- **Portaria nº 362/2008** – Incentivo Financeiro para apoio as ações de assistência farmacêutica no âmbito do Pró-Saúde

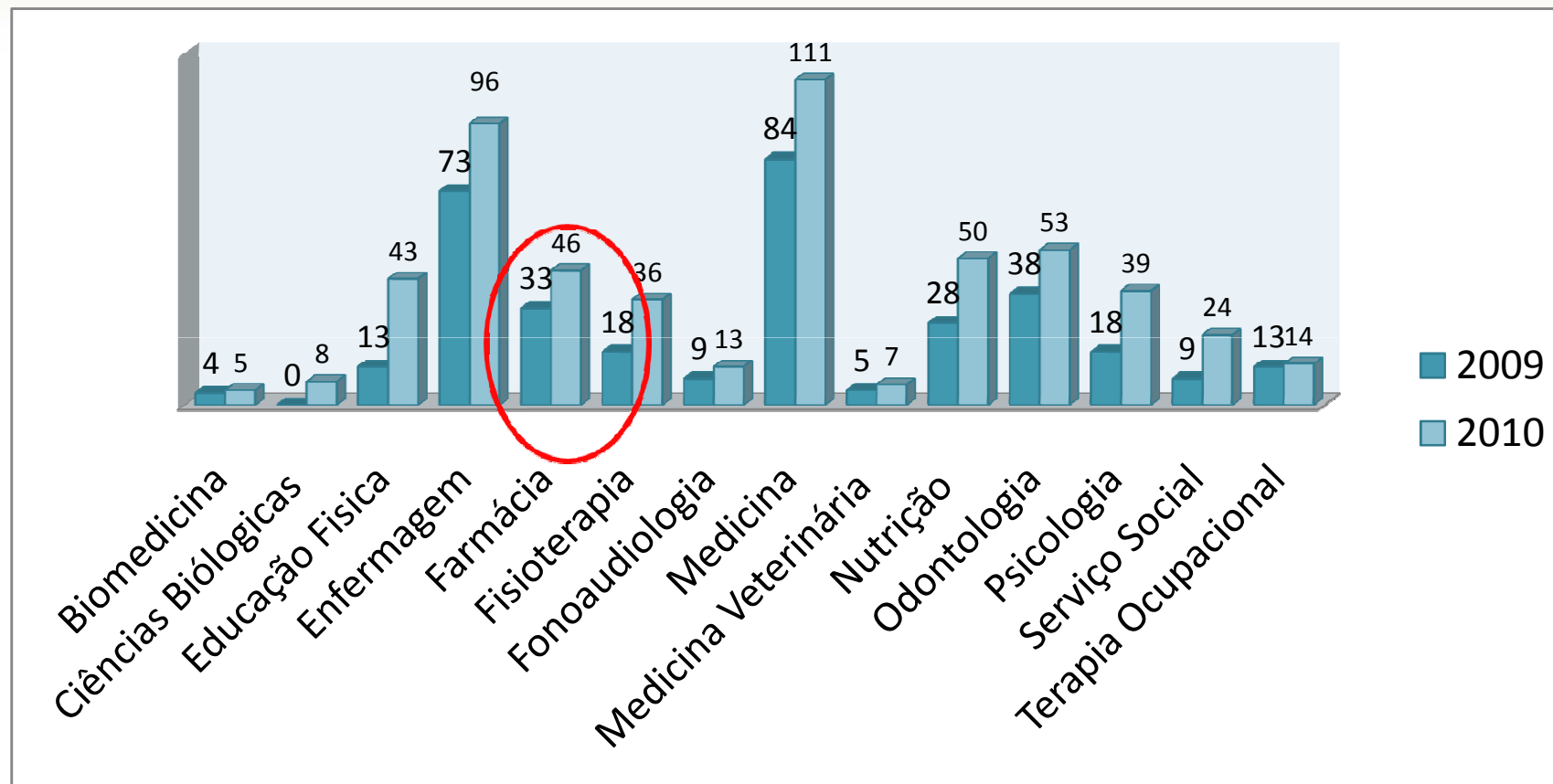
Total de cursos participantes do Pró-Saúde I, II e N/NE (n=379)



Cursos por região Pró-Saúde I, II e N/NE (n=379)

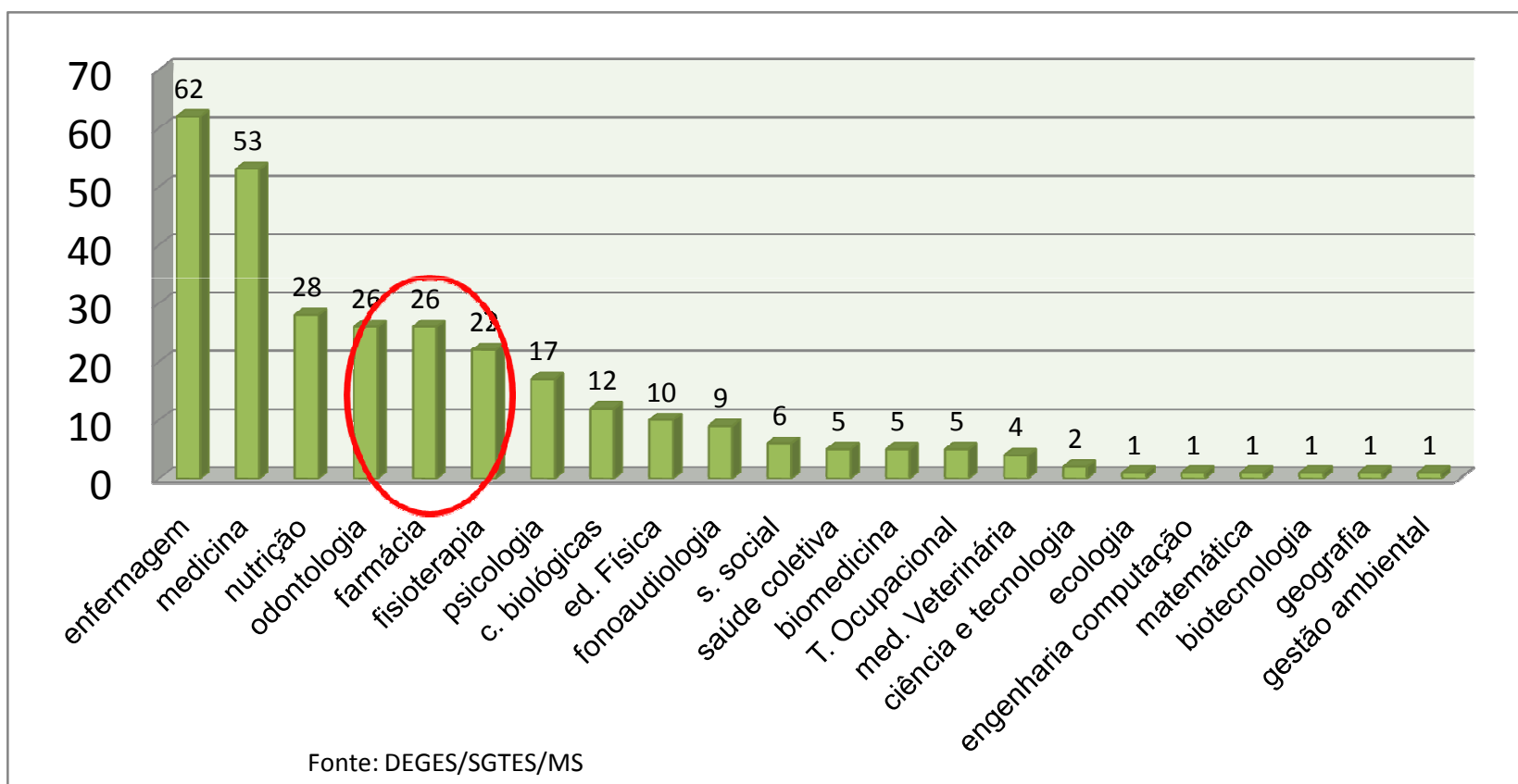


Distribuição dos cursos da saúde nos projetos PET-Saúde/SF selecionados em 2009 e 2010 no Brasil

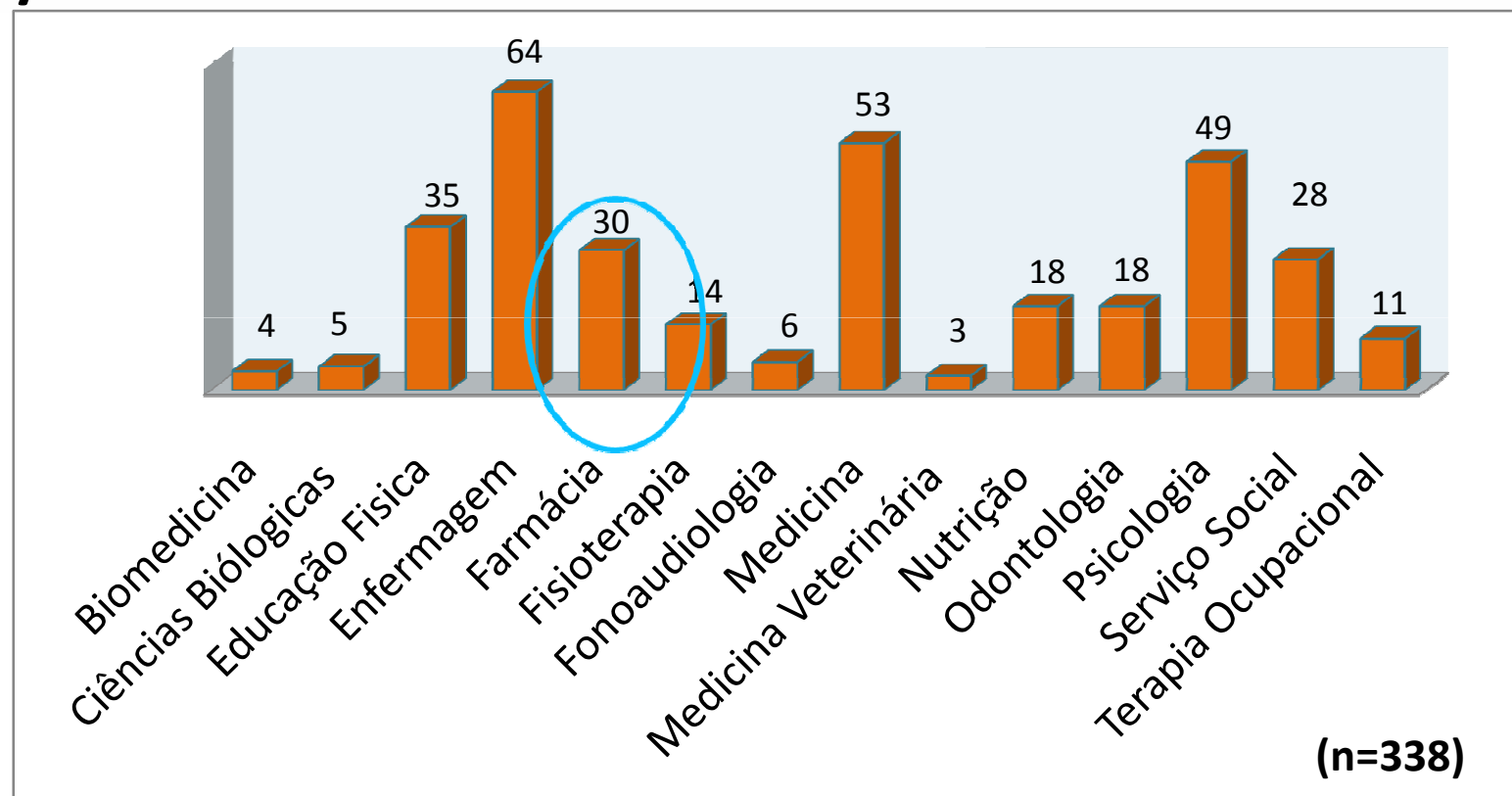


Fonte: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Ministério da Saúde, abril de 2010.

Distribuição dos cursos da saúde nos projetos PET-Saúde/VS – 2010 - 2012



Distribuição dos cursos da saúde nos projetos PET-Saúde/SM 2011



Fonte: DEGES/SGTES/MS

Histórico

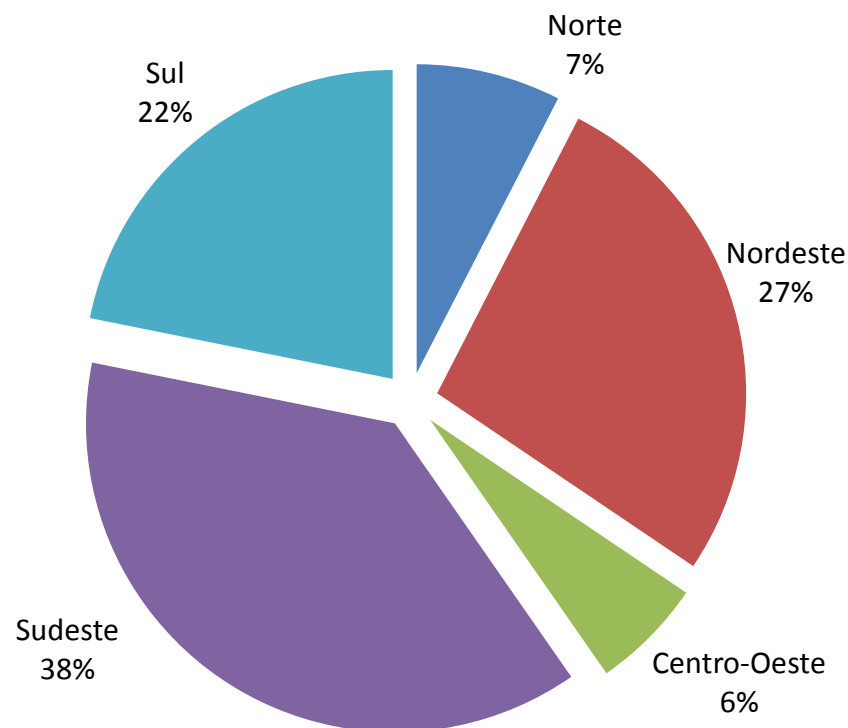
2011 – Edital 24 – articulação do Pró-Saúde e PET-Saúde, considerando o planejamento da saúde segundo as regiões de saúde e as redes de atenção à saúde.

Priorização das redes temáticas:

- Rede Cegonha;
- Rede de Urgência e Emergência;
- Rede de Atenção Psicossocial;
- Rede de Doenças Crônicas não transmissíveis
- Ações de Prevenção e Qualificação do Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama;
- Necessidades loco-regionais

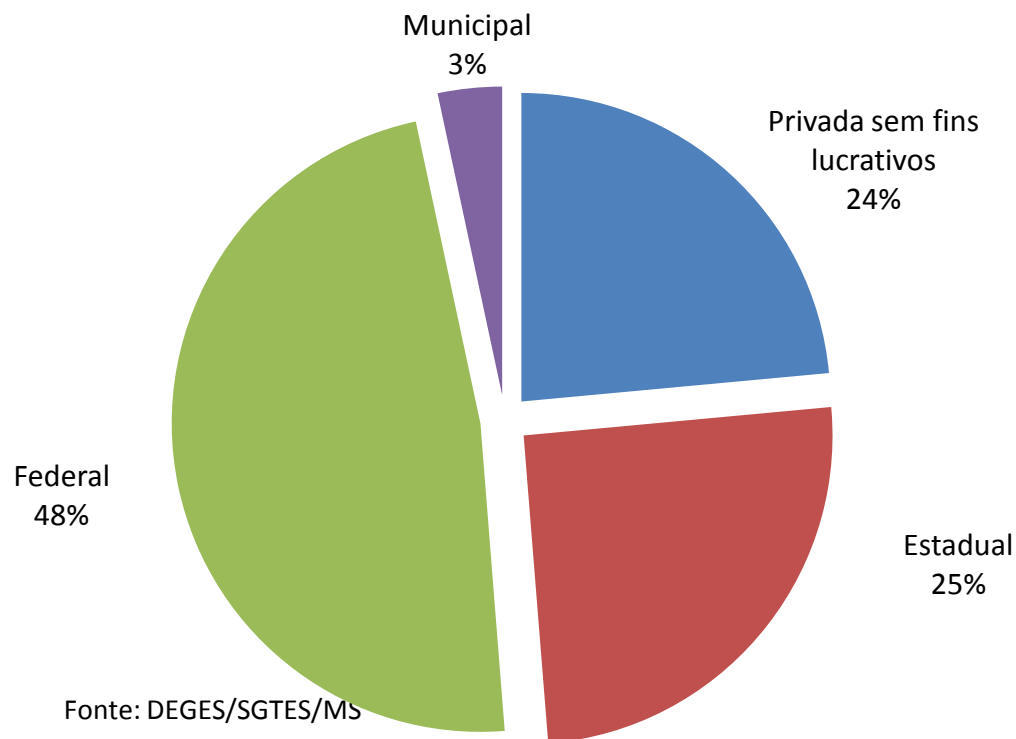
Foram selecionadas 120 propostas, conforme ilustram os gráficos a seguir.

Distribuição das propostas Pró-Saúde e PET-Saúde aprovadas segundo as regiões do país (n=120)

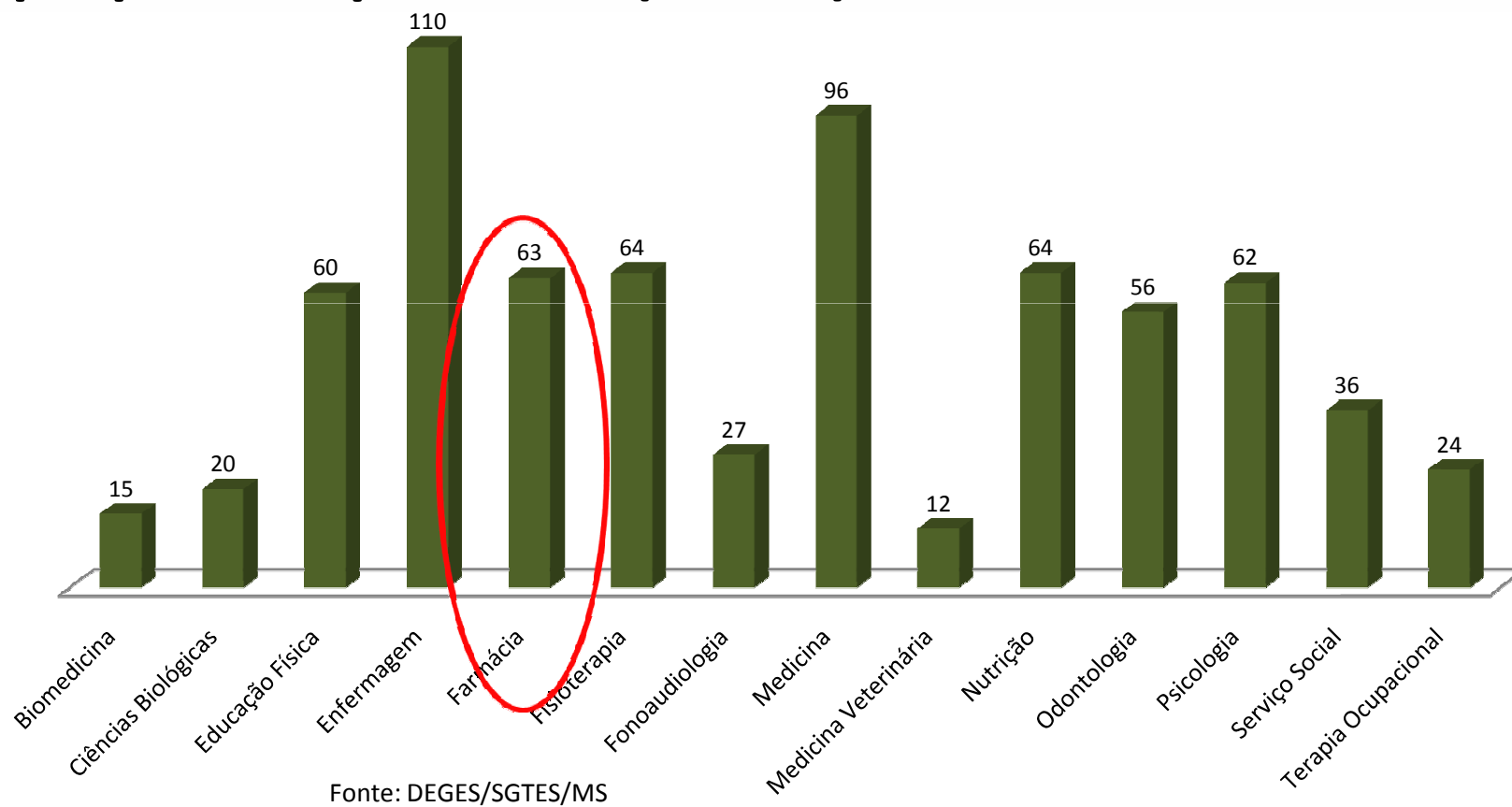


Fonte: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Ministério da Saúde

Distribuição das propostas aprovadas segundo as categoria administrativa da instituição de ensino (n=120)



Distribuição dos cursos da área da saúde envolvidos nas propostas aprovadas (n=709)



Quantitativo de estudantes, docentes dos cursos de farmácia e farmacêuticos nos grupos PET-Saúde

- 13 Coordenadores;
- 40 Tutores;
- 113 Preceptores;
- 371 estudantes.

Fonte: DEGES/SGTES/MS

Pesquisas para Qualificação da Atenção em Saúde

- Além de atividades periódicas nos cenários de práticas do SUS, os Projetos envolvidos no PET-Saúde desenvolvem “*Pesquisas para Qualificação da Atenção a Saúde*” nos temas prioritários para o SUS.

Situação Atual

Pró-Saúde I

89 (oitenta e nove) projetos em fase de implementação ou formalização de carta acordo para 3ª (última) fase com 54 instituições de ensino;

Pró-Saúde II

65 (sessenta e cinco) projetos em execução (convênio IES e repasse fundo a fundo para Secretarias Saúde) que contemplam 265 cursos das 14 áreas da saúde envolvidas;

Pró-Saúde Amazônia

9 (nove) projetos em execução (convênio IES);

Pró-Saúde e PET-Saúde (Edital 24/2011)

120 propostas aprovadas, com abrangência de 709 cursos de graduação (389 novos cursos no Pró-Saúde)

Acompanhamento/Gestão

Interno:

- Processo de auto-avaliação: contínuo, integrando docentes, discentes, gestores, representantes dos serviços de saúde e controle social;
- Pela Comissão de Gestão e Acompanhamento Local
- Acompanhamento pela CIES

Externo:

- Pela Comissão Assessora (parceira no processo, facilitando o diálogo entre as diversas instituições; composta por diversos representantes da academia e serviço, incluindo CONASS e CONASEMS);
- Pela SGTES/MS e OPAS/OMS.

Avanços encontrados nas avaliações dos relatórios do Pró- Saúde

Articulação ensino-serviço

- Melhor integração entre IES e Serviços de Saúde;
- Reconhecimento da atenção básica como um locus privilegiado para as mudanças no processo de formação

Mudança curricular

- O Pró - Saúde vem contribuindo nas iniciativas das mudanças curriculares já existentes e potencializando novas, com maior valorização da participação dos alunos no processo de reorientação da formação
- Ampliação do número de Unidades de Saúde da Família como campo de estágio dos estudantes
- Aumento da carga horária prática nos projetos pedagógicos, incluindo a inserção dos estudantes desde o início dos cursos;

Comissão Gestora Local

- Comissão gestora local ativa na maioria dos Projetos;
- As vantagens da existência de um arranjo com as características tripartite para a gestão do processo de reorientação da formação profissional



Qualificar profissionais para o exercício da função gerencial em todos os pontos do SUS. A fundamentação do programa está na estruturação de processos de formação em gestão a partir de diretrizes para a consolidação do SUS de intervenções positivas no cotidiano dos sistemas de saúde que resultem em efeitos duradouros e resultados positivos na atenção e gestão, com qualidade e resolubilidade para os cidadãos.



***Curso de Gestão da Assistência Farmacêutica –
Especialização a distância***

- Desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e com apoio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE).

Outras Estratégias e Políticas de Saúde – Atenção à Saúde

Política de Assistência Farmacêutica e Medicamentos

QUALIFAR-SUS

Política da Atenção Básica -Núcleo de Apoio ao Saúde da Família

Desafios

- Quais habilidades e competências tem sido trabalhadas efetivamente nos currículos e como elas tem contribuído na inserção desse egressos no setor público.
- Em que medida a formação dos farmacêuticos tem efetivamente seguido o ritmo e as necessidades do SUS.



www.saude.gov.br/sgtes
www.saude.gov.br/sgtes/petsaude
www.prosaude.org



Mesa Nacional de
Negociação Permanente do SUS



Rede
Observa RH



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA